



BANCÁRIAS E BANCÁRIOS
FEITOS DE ESPERANÇA
MOVIDOS PELA LUTA

EDIÇÃO ESPECIAL CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2026

PLR BNB: CONQUISTA HISTÓRICA ESTÁ SOB RISCO

Funcionários exigem a manutenção dos direitos e rejeitam retrocessos

A Campanha Nacional dos Bancários de 2026 entrou em uma fase decisiva. Além da Convenção Coletiva da categoria, está em negociação o novo Acordo Coletivo dos funcionários do Banco do Nordeste, incluindo a PLR. Na rodada de 9 de julho, o BNB informou que ainda não

obteve autorização governamental para manter a regra que permite destinar à PLR até 48% dos dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) pagos aos acionistas. Segundo o banco, o processo de autorização teria recomeçado do zero. A informação acendeu o alerta.



A decisão dos funcionários é clara:
**manter os direitos conquistados
e ampliar a valorização.**

O MOVIMENTO SINDICAL NÃO ACEITA RETROCESSOS EM RELAÇÃO À PLR!

O QUE ESTÁ EM JOGO

Em 2024, a negociação coletiva elevou o antigo limite de 25% para até 48% dos dividendos e JCP.

A regra prevê:

- Até 9% do lucro líquido para a PLR básica;
- Até 3% para a PLR Social;
- Teto global de 48% dos dividendos e JCP;
- Limite individual de três remunerações.

O pagamento considera sempre o menor limite.

Os 48% não incidem sobre o lucro do BNB, mas sobre o valor pago aos acionistas.

A CONQUISTA EM NÚMEROS

Em 2024, o BNB pagou:

R\$ 247,75 MILHÕES EM PLR
6.421 funcionários beneficiados
R\$ 37.130,11 de valor integral médio

O valor médio praticamente **dobrou** em relação a 2023. A PLR correspondeu a 44,4% dos dividendos e JCP distribuídos pelo banco.

Em 2025, o BNB registrou **lucro líquido recorde** de aproximadamente R\$ 3,08 bilhões e provisionou R\$ 298,08 milhões para participações.

Os resultados confirmam que valorizar os funcionários é compatível com a solidez e o fortalecimento do banco.

**NÃO FOI FAVOR. FOI NEGOCIAÇÃO COLETIVA.
NENHUM DIREITO A MENOS. PLR SEM RETROCESSO.**

SEM RETROCESSO NA PLR

Volta ao limite antigo poderia retirar mais de R\$ 100 milhões dos funcionários

Simulação baseada nos resultados de 2025 mostra o impacto de um eventual retorno ao antigo limite de aproximadamente 6,25% do lucro líquido:

**REGRA
CONTABILIZADA
EM 2025**
R\$ 298,08 milhões

ANTIGO LIMITE
R\$ 192,72 milhões

PERDA ESTIMADA
R\$ 105,36 milhões
Redução de 34,8%
no montante da PLR.

A média aritmética cairia de cerca de R\$ 43,3 mil para R\$ 27,8 mil. A simulação não projeta a PLR de 2026 nem valores individuais. Apenas demonstra a dimensão de um possível retrocesso.

A redução atingiria diretamente a renda dos funcionários e também a economia das cidades onde o BNB atua.

PLR É DIREITO NEGOCIADO

A participação nos lucros é garantida pela Constituição e regulamentada pela Lei nº 10.101/2000. Suas regras são definidas por negociação coletiva. No BNB, a PLR combina a Convenção Coletiva da categoria, o acordo específico e a PLR Social, que amplia a distribuição linear entre os funcionários.

O QUE REIVINDICAMOS

- **Manutenção do modelo atual;**
- **Limite individual de sete remunerações;**
- **Pagamento no primeiro dia útil após o balanço;**
- **PLR de até 75% dos dividendos e JCP;**
- **PLR Social linear de 7% do lucro líquido.**



NEGOCIAÇÃO VAI ALÉM DA PLR

A campanha também reivindica avanços na Camed, Capef, Plano de Cargos e Remuneração, plano de funções, saúde, condições de trabalho, diversidade e relações sindicais. Os acordos vencem em 31 de agosto. O BNB e o governo precisam garantir a autorização necessária e preservar os direitos conquistados.

NENHUM DIREITO A MENOS
BNB forte. Funcionários valorizados.
PLR sem retrocesso.

